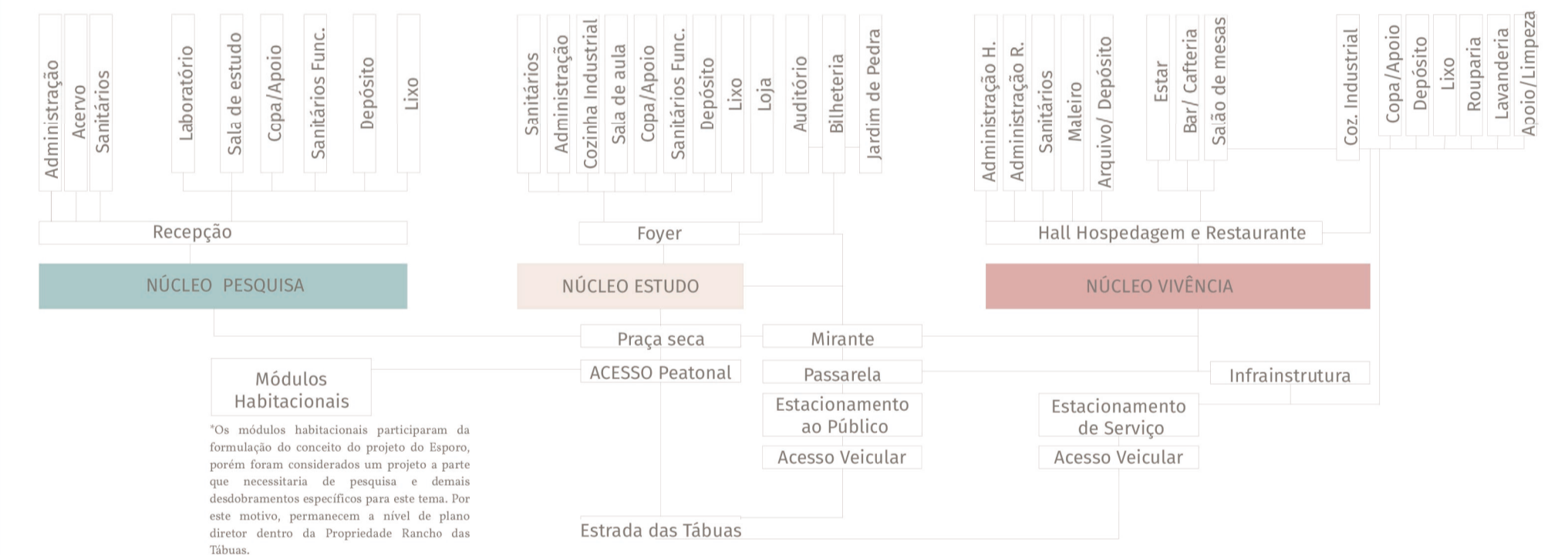
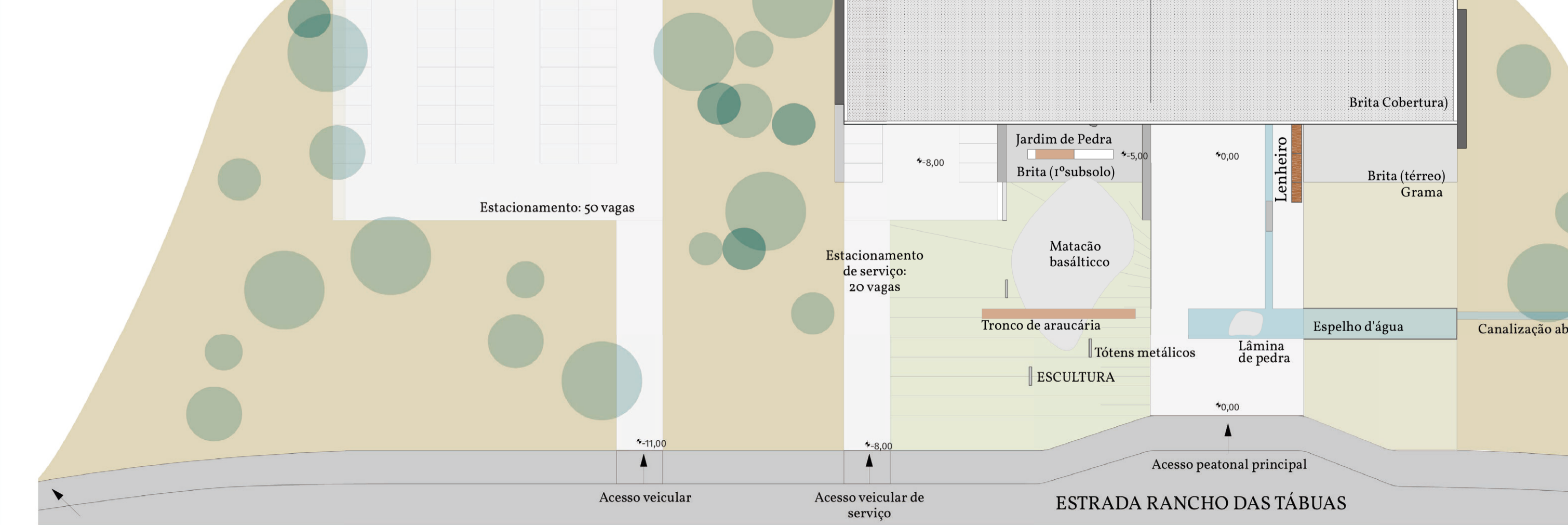


Organograma do Programa de Necessidades

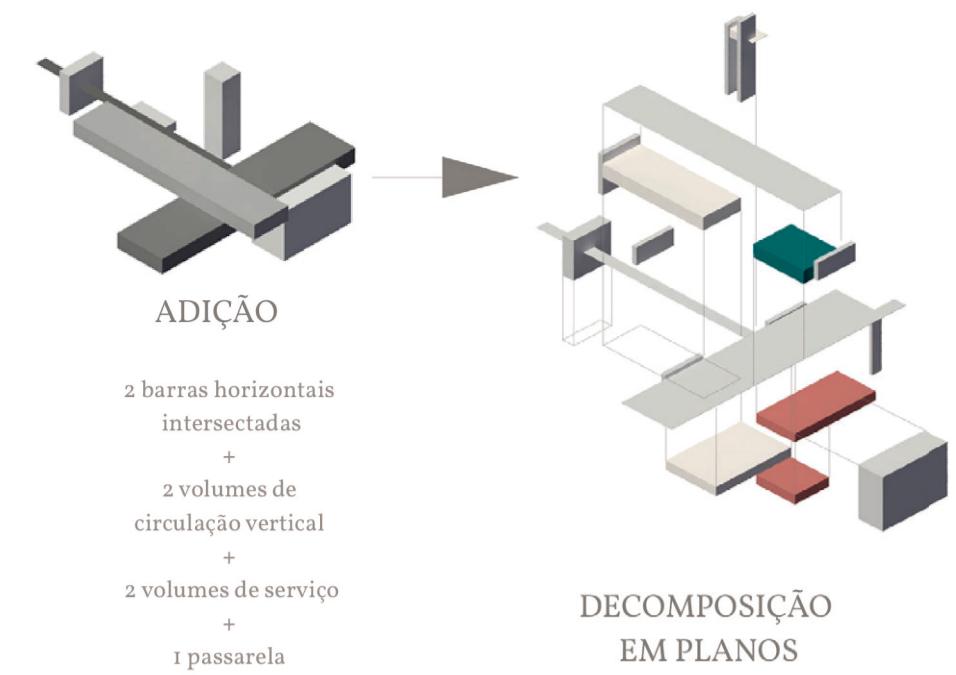


CONFORTO AMBIENTAL:

- * ILUMINAÇÃO NATURAL DOS AMBIENTES
- ▲ COLETA DA ÁGUA DA CHUVA EM CISTERNAS
- ▲ CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA CLT
- ▲ VENTILAÇÃO CRUZADA
- ▲ MATERIAL DO PROPRIETÁRIO: BASALTO
- ▲ INSERÇÃO NO TERRENO COM BAIXA TAXA DE OPERAÇÃO DE SOLO
- ▲ PAISAGISMO REGENERATIVO
- ▲ PRESERVAÇÃO DA FLORESTA NATIVA COM IMPLANTAÇÃO EM CLAREIRA EXISTENTE
- ▲ LÂ DE ROCHA NA COBERTURA, PISOS E PAREDES DE WOOD FRAME
- ▲ VIDROS DUPLOS EM ESQUADRIAS



VOLUMETRIA



OBJETO INSERIDO NA PAISAGEM:



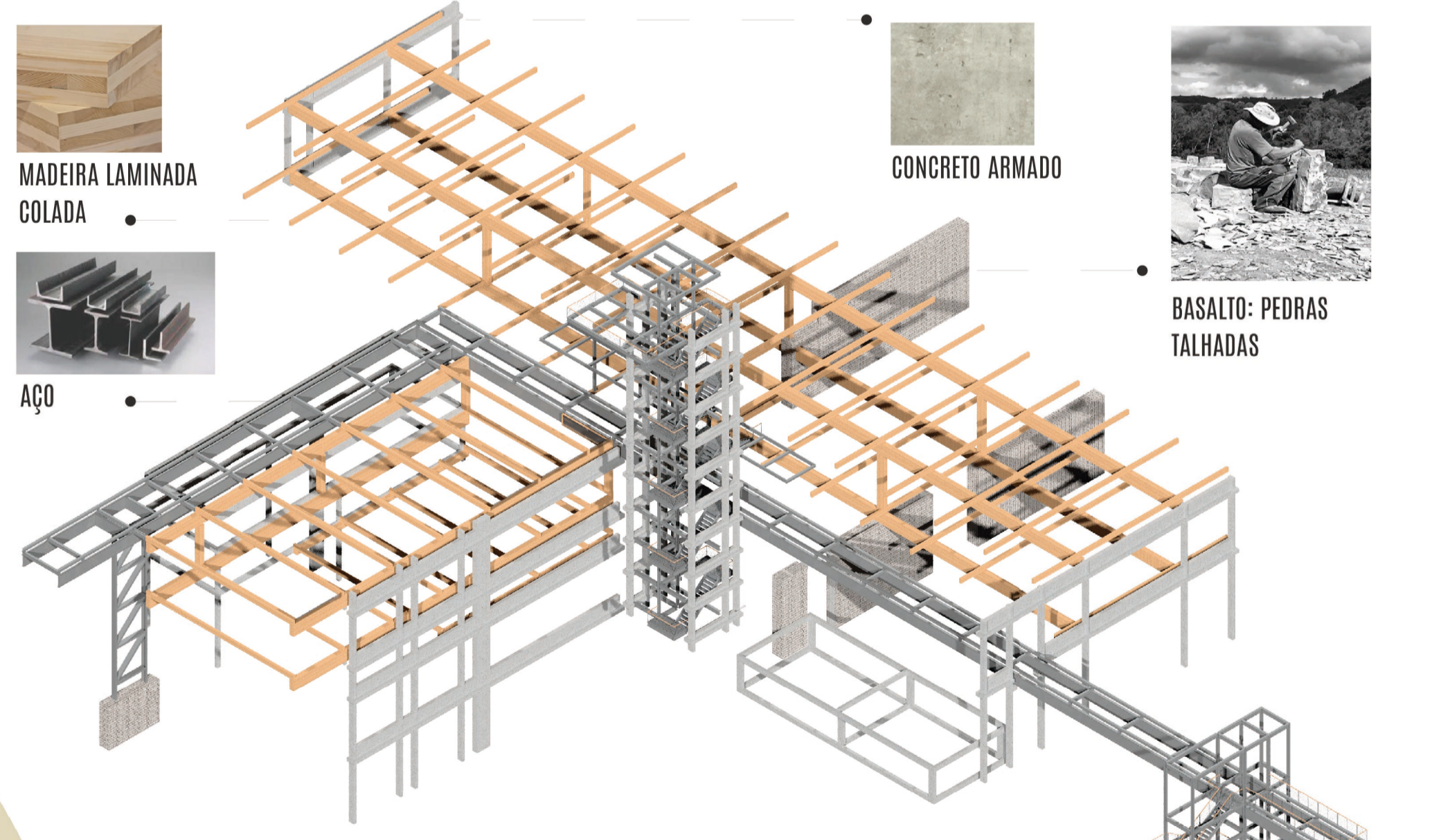
ESTRATÉGIAS DE PARTIDO

-Esta hipótese é o resultado de um processo evolutivo de testagens e análises anteriores.
-O declive topográfico e os alinhamentos fornecidos pela floresta foram responsáveis por orbitar a implantação do Esporo como um todo em direção do rasgo existente na floresta, projetando a edificação em balanço sobre o peral existente e encaixando na topografia setores do programa de necessidades.
-O mirante se faz necessário em virtude da floresta nativa apresentar densidade elevada e não permitir que os visitantes pousassem à noção do entorno e da propriedade. Este volume propiciará um "voos de pássaro" acima das copas das árvores, permitindo visuais amplos para o vale, para o rio Cai e para as cidades vizinhas.
-Assume-se a hierarquia da natureza em relação ao projeto, ao passo que se faz necessário não edificar em frente a este rasgo existente na mata para conferir a permeabilidade visual do visitante para além do espaço construído. Dessa forma, emerge-se o município vizinho do outro lado do Rio Cai a partir da praça seca do Esporo. Além disso, o maciço de árvores do entorno possui a altura de 15 metros, e pretende-se que o Esporo insira-se majoritariamente dentro desta altura, como forma de reconhecer os alinhamentos do entorno, visto que encontra-se em um ambiente rural, sem vizinhos imediatos para burcar relações.
-Para viabilizar esta permeabilidade visual foi necessário situar o Núcleo de Vivência um patamar para baixo do nível da praça seca. O acesso é feito pela circulação vertical situada no mirante. Em virtude da topografia acidentada, e da declividade fluir em direção ao rio, este núcleo continua em balanço em relação ao perfil natural do terreno e possui acessos de serviço em nível pelas fachadas laterais do Esporo, onde estarão localizadas as vagas de estacionamento.
-Questões de materialidade intrínsecas ao projeto se fazem necessárias. A madeira, o aço e o concreto armado são escolhidos para solucionar questões estruturais. Planos revestidos de pedra basáltica surgem na volumetria, sendo responsáveis por escoar as cargas dos pavimentos para as fundações. Essa estratégia emerge, de certa forma, a geologia presente neste terreno e aflora sentido de pertencimento ao lugar. Essas estruturas serão realizadas em concreto armado e revestidas com pedras basálticas da propriedade, evocando reflexões sobre regionalismo crítico e arquitetura orgânica.
-A marquise amplia-se e torna-se também cobertura dos Núcleos de Pesquisa e de Estudo, para proteger as estruturas de madeira, que deterioram-se com a chuva. Posteriormente, esta cobertura será preenchida por agregado grão do basáltico, confrindo maior força à ideia de barra única para este volume.

ESTRUTURA:



-Síntese estrutural do projeto:
TRONCO DE MADEIRA APOIADO SOBRE PEDRA
+
ELEMENTOS VERTICAIS E ESBELTOS EM AÇO
-Estrutura Mista:
-MLC
-AÇO
-CONCRETO ARMADO



MATERIALIDADE:

A escolha da materialidade, bem como das soluções estruturais, surgiram a partir do estudo do lugar, da arquitetura presente no bairro, da valorização dos materiais existentes no próprio terreno de forma contemporânea e da capacidade de atender às exigências espaciais do programa de necessidades.

Material	Local de utilização no projeto	Justificativa
Basalto	-Revestimento externo exposto à chuva -Tálias, pisos e coberturas (brita)	-Material construtivo ofertado pelo próprio terreno de inserção do projeto -Relações conceituais com as pré-existências da vizinhança, que possuem pedra e talha de pedra
Madeira Laminada Colada	-Estrutura coberta -Estrutura interna -Painéis de fechamentos wood frame -Pisos e Forros -Reforço	-Material apresenta alta durabilidade e resistência à umidade e ao fogo -Capacidade estrutural de vencer grandes vãos e apresentar leveza, se comparado com o concreto -Sustentabilidade aliada à certificação de procedência: madeira de reforço
Aço	-Circulação vertical: escadas e estrutura de elevadores -Passarelas metálicas	-Relações conceituais com as pré-existências da vizinhança da Linha Nova, as quais possuem soluções estruturais e fechamentos em madeira maciça -Soluções estruturais esbeltas para circulações verticais, as quais garantem permeabilidade visual da paisagem quando utilizadas sem fechamentos
Concreto	-Vigas, Pilares e Laje de acesso	-Utilização deste material com parcimônia, apenas onde for necessário.
Araucária	-Tronco exposto na entrada do empreendimento	-Material encontrado no próprio terreno utilizado para a criação da escultura/ síntese estrutural exposta no acesso principal do complexo
Vidro	-Painéis de correia -Esquadrias de fachadas e internas	-Permeabilidade visual propiciada pelo material favorece relações entre interior e exterior